

27 de junho

BEM-AVENTURADO TOMÁS DE ORVIETO
Memória facultativa

Tomás nasceu em Orvieto, na Úmbria, Itália, entre o final do século XIII e o início do século XIV. Movido pelo desejo do céu e pelo amor à Virgem Maria, entrou na Ordem dos seus Servos. Por sua disponibilidade em servir a todos, quis ser irmão leigo. Por Muitos anos foi esmoleiro. No desempenho desse serviço, deu provas de grande caridade e humildade. Por sua intercessão, Deus operou inúmeros prodígios. Morreu em 1343. Clemente XIII aprovou seu culto em 1768.

Do Comum dos Santos e Bem-aventurados da nossa Ordem, p. 489. Antífonas e salmos do dia da semana corrente.

Ofício das Leituras

SEGUNDA LEITURA

Dos "Tratados" de São Zenão, bispo (Lib. I, Trat. XXX-VI, 12-13.29-32; CCL 22, p. 94-95.99-100)

O caridade! Nada tem quem não te possui!

A caridade não ama ninguém por sua posição, pois não sabe adular. Não ama por motivo de reputação, porque não é ambiciosa. Não ama por tempo determinado, porque não é inconstante. "Não alimenta rivalidades", porque ignora a inveja. "Não se incha" de orgulho, porque é humilde. "Não pensa mal" dos outros, porque é simples. "Não se irrita", porque aceita as ofensas (cf. 1Cor 13,4-5). Não engana, porque mantém a palavra dada. Não carece de nada, porque nada exige além do necessário.

A caridade conserva em paz os campos, as cidades e os povos. Inutiliza as espadas nos flancos dos reis, afasta as guerras, desfaz as intrigas, dispensa a lei, domina as praças, extirpa o ódio e apaga o fogo da ira. Tudo o que a natureza repele, a caridade aproxima.

O caridade, tu és misericordiosa e rica! Tu és poderosa! Nada tem quem não te possui! Tu lograste fazer de Deus um homem. Por breve tempo, o afastaste da sua infinita majestade para que se fizesse pequeno. Por nove meses, mantiveste-o prisioneiro no seio da Virgem. Em Maria devolveste a Eva sua integridade original; em Cristo, renovaste Adão.

Ao mundo perdido, preparaste a santa cruz para salvá-lo. Levaste Deus a experimentar a morte, e assim a derrotaste. Quando o Filho do Deus todo-poderoso, Deus ele próprio, foi morto pelos homens, por tua causa, nem o Pai e nem o Filho se deixaram levar pela ira.

Tu alimentas o povo de Deus, garantindo-lhe a paz, guardando-o na fé, protegendo os inocentes, praticando a verdade, amando a sabedoria e reacendendo a esperança. Tu reúnes num só corpo e numa só alma todos os homens, revestidos da mesma natureza, mas diferentes pela cultura, idade e poder.

Tu não permites que nenhum tipo de tortura, nem qualquer género de morte, de suborno, de amizade ou de ternura, que maltratam mais que qualquer algoz, dissuadam os gloriosos mártires de confessar o seu nome de cristãos.

Para vestir os nus, dás com alegria as tuas vestes. Se um pobre faminto come teu pão, tu te dás por saciada. Tu te consideras rica quando dás ao necessitado tudo o que possuis. Quando alguém te pede ajuda, não te fazes de rogada.

Socorres o oprimido em suas necessidades, mesmo em teu detrimento. Fazes os cegos enxergarem e os coxos andarem. És defesa da viúva e pai do órfão. Teus olhos estão sempre marejados de lágrimas de misericórdia ou de alegria.

De tal maneira amas os inimigos que ninguém percebe qualquer diferença entre eles e os que te são caros.

E mais: tu unes os mistérios celestes aos terrestres e vi-ce-versa e guardas os segredos divinos. No Pai, tu governas e mandas; no Filho, obedeces a ti mesma; e no Espírito Santo, exultas de alegria.

Ninguém pode dividir-te, porque és uma coisa só nas três Pessoas. Nenhuma mentira ou falsidade humana pode perturbar-te. Jorras da fonte que é o Pai e te derramas toda no Filho, sem te afastares do Pai. Por isso te chamam Deus, pois sozinha tu governas o poder da Santíssima Trindade.

RESPONSÓRIO 1Cor 13,4.7.13

R. A caridade é paciente, a caridade é prestativa; * tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

V. Estas três coisas permanecem: a fé, a esperança e a caridade; a maior delas é a caridade.

R. Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

Leitura alternativa

Pedia esmola com humildade e dava com alegria

O Bem-aventurado Tomás nasceu em Orvieto, na Umbria, Itália, entre o final do século XIII e o início do século XIV. Para alcançar com maior segurança a pátria celeste, para onde convergiam seus pensamentos e anseios, decidiu consagrar-se a Deus numa família religiosa e, por sua devoção a Santa Maria, entrou na Ordem dos seus Servos.

Distinguiu-se nas virtudes próprias dos Servos de Maria, que constituem o carisma da Ordem, ou seja: a humildade, a caridade fraterna e a disponibilidade ao serviço. Com efeito, assim se lê nos "Anais" (*Annales O.S.M.*, I, p. 281, 2B): "Para melhor servir à Virgem Maria e aos seus servos, pediu para ser recebido na Ordem como irmão leigo".

Por longos anos, passou de porta em porta pedindo esmola. Nesse serviço, foi um exemplo de gentileza, de paciência e caridade. Amava os pobres, aos quais, com alegria, dava tudo o que sobrava da mesa dos frades e, às vezes, até o que lhes era necessário. Sua simplicidade de vida agradou a Deus que, por seu intermédio, operou inúmeros milagres, como atestam antigos escritores.

As imagens do Bem-aventurado Tomás, algumas notáveis por sua antiguidade e bom gosto artístico, representam-no com a sacola às costas e um ramo de figueira na mão, fazendo o gesto de oferecer figos a uma mulher grávida, em pleno inverno. Com tais imagens os artistas quiseram representar, por um lado, a bondade com que este santo irmão atendia a todos os que a ele recorriam, e por outro, o seu poder de intercessão junto a Deus, de quem obteve muitos milagres.

O Bem-aventurado Tomás, humilde servo da Virgem Maria, morreu em 1343 em Orvieto. Seu corpo aí repousa, na igreja dos Servos de Maria. Clemente XIII aprovou oficialmente seu culto em 1768.

RESPONSÓRIO

R. Sede humildes e sinceros entre vós: * Deus resiste aos soberbos, mas dá a graça aos humildes.

V. Vós, como eleitos de Deus, santos e amados, revestivos de sentimentos de compaixão, de bondade, humildade e mansidão.

R. Deus resiste aos soberbos, mas dá a graça aos humildes.

Oração

O Deus, que inclinai benignamente vossos ouvidos às preces dos humildes, concedei, pela intercessão do Bem-aventurado Tomás, que vossa família alcance serenidade na vida presente e felicidade eterna na vida futura. Por nosso Senhor.